

21 de junho de 2012

Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática
sobre o Exame Nacional de Matemática B
Prova 735, 1ª Fase – 21 de junho de 2012

A prova hoje realizada cobre corretamente os diversos conteúdos do programa e não contém incorreções científicas. Tendo em conta o tempo destinado à sua resolução, pode no entanto ser considerada um pouco extensa. Os enunciados de vários itens são, à imagem do que já sucedeu por diversas vezes no passado, muito palavrosos e consequentemente confusos.

Após uma análise mais detalhada dos diversos itens que constituem este exame, podemos concluir que o grau de complexidade global é semelhante ao da prova análoga realizada no ano transato, ainda que existam demasiadas questões que pouco mais avaliam do que a destreza no uso da calculadora (itens I-1, I-3.1 e todos os itens do Grupo III).

No Grupo III, pensamos que não é razoável apresentar coeficientes com um número tão elevado de casas decimais. Em particular, este facto pode levar os alunos a cometer erros de transcrição para a calculadora, sendo assim penalizados em demasia na execução de uma tarefa deste teor. No Grupo IV, estranhámos a presença do terceiro ponto, uma vez que é necessário considerá-lo aquando da resolução do segundo. Também, parece-nos exagerado pedir a justificação de uma propriedade que, por ser totalmente evidente, poderia ser utilizada sem referência explícita.

Detetámos ainda algum desequilíbrio na distribuição das diferentes cotações. Por exemplo, o Grupo II, bastante trabalhoso, tem a mesma cotação do que o item I-3.1, de resolução imediata.

Em conclusão, esta prova parece-nos um pouco desequilibrada, não tendo até ao momento o exame de Matemática B sofrido a evolução de outras provas elaboradas pelo GAVE, como o exame nacional do 3.º ciclo ou o exame de Matemática A.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática

Para mais informações, por favor contactar:

Gabinete de Comunicação: Sílvia Dias, 21 795 1219 / 960 131 220, imprensa@spm.pt